

15
livro do
alfabetizador

eu
faço

tu
fazes

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAF
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAF
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAF
Maurício Alves dos Santos

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL
Gerência de Profissionalização - GEPRO

Eu faço, tu fazes
Livro do Alfabetizador

Rio de Janeiro,
1978

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro
de Alfabetização - CETEP/SEDOC).

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabeti-
zação. GEPRO
Eu faço, tu fazes; livro do alfabetiza-
dor. Rio de Janeiro, 1977.
81 p. 27 cm.

1. Alfabetização funcional - Programas.
2. Educação profissional. I. Título

77-49

cdd:374.02
378.013
cdu:371.214.11
377.3

Alfabetizador

Estamos entregando a você o material didático do Programa de Alfabetização Funcional e Educação para o Trabalho - PAFET. Chama-se EU FAÇO, TU FAZES.

Como você sabe, faz algum tempo que todos nós estamos querendo que, na Alfabetização Funcional, os nossos alunos discutam sobre o tema TRABALHO, troquem experiências e descubram os meios de se aperfeiçoarem no campo profissional.

Pois agora chegou o momento.

EU FAÇO, TU FAZES vem exatamente atender a essa necessidade. Não se trata, ainda de uma qualificação profissional. É apenas o começo. Uma aprendizagem inicial de conhecimentos básicos para o aluno se sentir familiarizado com o mundo do trabalho.

Como você verá mais adiante, para trabalhar com esses conteúdos no PAFET é preciso que você conheça bem os seus alunos. Só assim você poderá fazer as adaptações que forem necessárias no Livro do Aluno e realizar, portanto, um bom trabalho.

Você está convidado a percorrer com o seu grupo as várias etapas do trabalho. O centro de tudo será a comunidade, o local onde todos moram, pois é aí que, todos juntos, buscarão novos caminhos no campo profissional.

Você poderá, com os seus alunos, despertar o interesse de entidades, de empresas locais e motivar outras pessoas a realizarem um trabalho conjunto de profissionalização na sua comunidade.

O importante é que todos se sintam responsáveis pelo seu aperfeiçoamento profissional.

O que é o Conjunto Didático
EU FAÇO, TU FAZES

Como você sabe, o nosso aluno procura o Programa de Alfabetização Funcional, buscando a melhoria de suas condições de vida, através do aprimoramento de seus conhecimentos.

EU FAÇO, TU FAZES é mais uma contribuição nesse sentido, pois estará oferecendo aos alunos as informações sobre TRABALHO de que ele precisa.

Com este material, você poderá levar os seus alunos a:

- descobrir e valorizar as noções de TRABALHO, que eles já possuíam e como essas noções foram aprendidas;
- conhecer novas formas de trabalho.

Você ainda poderá motivá-los a buscarem, juntos, na sua comunidade, informações sobre:

- a necessidade e a importância de todas as formas de trabalho;
- a necessidade e a importância de aperfeiçoamento profissional permanente;
- as profissões que oferecem maior oportunidade de emprego;
- as profissões que despertam maior interesse dos alunos.

Como está organizado o Conjunto Didático - EU FAÇO, TU FAZES

Este conjunto se compõe de dois livros:

- Livro do Alfabetizador
- Livro do Aluno

→ Livro do Alfabetizador

O Livro do Alfabetizador é seu. Nele você encontrará:

- informações gerais sobre a necessidade de se desenvolver conteúdos sobre TRABALHO, durante o Programa de Alfabetização Funcional;
- orientações sobre como utilizar o material didático;
- orientações e sugestões de atividades a serem desenvolvidas em cada lição;
- textos de apoio para o enriquecimento do seu trabalho em classe.

Para que você possa desenvolver um bom trabalho, é importante que você, mesmo participando do treinamento, leia todo o Conjunto - EU FAÇO, TU FAZES. Assim você terá uma visão geral de todo o trabalho nele proposto.

→ Livro do Aluno

O Livro do Aluno deverá ser entregue a cada aluno no momento em que você, alfabetizador, iniciar os trabalhos com o Conjunto - EU FAÇO, TU FAZES.

O Livro do Aluno tem ao todo 20 lições e está dividido em cinco partes. Cada parte tem um objetivo a ser alcançado.

Mais adiante você encontrará estes objetivos. É importante que você conheça bem todos eles. Só assim você poderá desenvolver um bom trabalho.

As cinco partes foram assim distribuídas:

- 1a. parte: lições 1, 2 e 3
- 2a. parte: lições 4, 5, 6 e 7 (primeira fase)
 lições 8, 9 e 10 (segunda fase)
- 3a. parte: lições 11, 12 e 13
- 4a. parte: lições 14, 15, 16 e 17
- 5a. parte: lições 18, 19 e 20.

Em cada lição você encontrará uma ilustração, um texto e uma série de atividades que deverão ser realizadas pelos alunos.

- O que são as ilustrações, os textos de leitura, as atividades

- AS ILUSTRAÇÕES:

- . geram debates, que possibilitam a troca de experiências entre os alunos;
- . estimulam a capacidade de observação, reflexão, análise e crítica dos alunos;
- . introduzem e complementam o texto de leitura;
- . provocam o desenvolvimento das atividades.

- OS TEXTOS DE LEITURA:

- . complementam o debate da ilustração;
- . introduzem o conteúdo da lição;
- . provocam novos debates;

. Estimulam a capacidade de reflexão, análise e crítica dos alunos;

. reforçam o aprendizado da leitura;

. provocam o desenvolvimento das atividades.

- AS ATIVIDADES:

. fixam os conteúdos apreendidos durante os debates;

. reforçam o mecanismo de leitura, escrita e cálculo;

. estimulam o trabalho de grupo;

. estimulam a capacidade de observação, reflexão, análise e crítica dos alunos;

. funcionam como aprendizagem contínua.

Quando Começar os Trabalhos com o
Conjunto - EU FAÇO, TU FAZES

EU FAÇO, TU FAZES deve ser introduzido em classe, no momento em que o grupo de alunos já estiver lendo e escrevendo pequenos textos.

Pensamos que isto deva acontecer a partir do terceiro mês de aula.

No entanto, caberá a você, alfabetizador, escolher o dia exato, conforme o andamento do grupo.

Como trabalhar com EU FAÇO, TU FAZES

Como já vimos, EU FAÇO, TU FAZES está dividido em partes. E é dessa forma que deverá ser estudado. Isto é, quando começar uma parte, você deverá levar o grupo a estudá-la até o fim, sem interrupção - uma lição por dia.

Se por algum motivo, você sentir necessidade de interromper o estudo de EU FAÇO, TU FAZES, faça-o apenas ao final da parte que está sendo estudada. Só assim você atingirá os objetivos propostos.

- O Trabalho em Classe -

Alfabetizador, ao iniciar os trabalhos em classe com o Conjunto - EU FAÇO, TU FAZES - proceda da seguinte forma:

- apresente o material aos alunos, explicando com palavras simples o seu objetivo;
- ao iniciar as atividades de cada uma das partes, explique, também com palavras simples, o seu objetivo.

Como você sabe, cada parte é composta de várias lições. Assim, para cada lição você deverá obedecer os seguintes passos:

1. Observação e Exploração da Ilustração: é importante que você chame a atenção dos alunos para a ilustração, que introduz cada lição.

Ela desenvolve a observação e gera debates entre os alunos.

Ao final dos debates é importante que você faça junto aos alunos um pequeno resumo das principais idéias e conclusões do grupo.

2. Leitura do Texto: esta leitura poderá ser feita pelos alunos ou por você.

O importante é observar se todo o grupo acompanha a leitura e entende o conteúdo do texto.

3. Exploração do Texto: o texto lido deverá ser explorado junto aos alunos.

Para isso, você deverá lançar perguntas relacionadas ao texto que gerem debates entre os alunos. Com isto eles poderão trocar e enriquecer suas experiências e ainda

estarão aprendendo e participando. Os textos de apoio que acompanham este material poderão ajudá-lo muito nesta etapa.

Ao final dos debates, faça junto aos alunos um resumo das principais idéias discutidas e das conclusões mais importantes.

4. Realização das Atividades: explique cada uma das atividades aos alunos. Desta forma, eles poderão trabalhar com mais segurança.

5. Leitura e Exploração da Frase Final: leia e explore com os alunos a frase que finaliza cada uma das lições.

Nesta frase pode, muitas vezes, estar a conclusão final da lição.

Alfabetizador, nestes 5 (cinco) passos consiste o seu trabalho com as lições.

No entanto, é importante não esquecer: as lições são etapas de cada parte do livro do aluno.

Por isso, além do resumo que você fará ao final de cada texto, você deverá também fazer um resumo do final de cada parte estudada.

Com isso, os alunos perceberão melhor os objetivos de cada parte do livro e estarão fixando os conteúdos estudados.

Como realizar o melhor trabalho

Alfabetizador, como já dissemos, para desenvolver um bom trabalho é importante que você:

- participe do treinamento; e
- leia todo o Conjunto - EU FAÇO, TU FAZES.

No entanto, além disso, é preciso ainda que você:

- planeje diariamente as atividades a serem desenvolvidas em sala de aula e, até mesmo, fora dela. Isto ajudará você a realizar um trabalho com mais segurança;
- avalie com os alunos os resultados dos trabalhos desenvolvidos. Nesta avaliação, veja se os objetivos de cada lição e de cada parte foram alcançados. Se não, planeje novas atividades e trabalhe mais com os conteúdos de cada lição e de cada parte;
- participe das reuniões mensais dos alfabetizadores. Nestas reuniões, você poderá resolver as suas dúvidas, trocar idéias e receber informações sobre a profissionalização no seu município.

Com isto, esperamos e desejamos que você realize o melhor trabalho.

Lembre-se: é importante que, ao final do curso, os alunos encontrem meios de buscar, eles mesmos, condições de aperfeiçoamento profissional e descubram novos caminhos para a sua formação profissional.

ROTEIRO DA PRIMEIRA PARTE

INTRODUÇÃO

A primeira parte consta das três primeiras lições. Todas elas se referem ao conhecimento que os alunos já possuíam antes de vir para o MOBRAL.

Certamente, quase todos eles já trabalhavam. Alguns tinham até mesmo profissão definida. Uns são agricultores, outros sapateiros e outros, quem sabe, trabalham na indústria. Mas, possivelmente, nenhum deles passou por algum curso de treinamento profissional.

Nas lições da primeira parte você vai verificar com os seus alunos:

- como são importantes os conhecimentos que a gente adquire, sem fazer nenhum curso... aprendendo com a vida, aprendendo pelo dia a dia, através do jeito, da força de vontade e da curiosidade de cada um;

- quantas vezes nós aprendemos alguma coisa através do erro. Erramos... erramos... mas um belo dia aprendemos e passamos a fazer direito.

Portanto, é importante que cada aluno pense em todas as coisas que sabe e descubra como foi que aprendeu.

O grupo todo precisa e deve valorizar tudo aquilo que ele mesmo sabe fazer.

Então o grupo verá que cada aluno aprendeu muita coisa nas cantigas, no contato com os mais velhos, nas conversas de botequim, na feira, vendo os outros fazer, nos circos, com os violeiros, em folhetos, almanaques e folhinhas.

No meio rural se pode ver que a família tem um papel importante no cultivo da terra: é o filho que aprende com o pai, vendo-o fazer. É o filho que ensina ao pai o que aprendeu com outras pessoas e em outros lugares.

Nas cidades, uma pessoa pode começar a trabalhar em algum lugar sem conhecer o trabalho. Com o tempo e observando as outras pessoas realizarem suas tarefas, ela começa a aprender o serviço. E praticando pode chegar a executar bem o seu trabalho.

É usando essa capacidade que todos nós temos de aprender pela vida afora, que iremos, aqui na primeira parte, iniciar o nosso trabalho.

Os objetivos da primeira parte são:

- Valorizar a capacidade de aprender.
- Valorizar o que já foi aprendido.
- Descobrir a importância dessa valorização para a aprendizagem profissional.
- Introduzir a necessidade de profissionalização.

Alfabetizador:

É preciso que você saiba utilizar bem este material. Por isso, na Lição 1, vamos desenvolver juntos, passo a passo, todas as etapas do trabalho. Esperamos que assim você possa realizar melhor a sua tarefa.

Lição 1: Início do trabalho com EU FAÇO, TU FAZES

As lição 1 é introdutória.

As atividades a serem realizadas não são diferentes do trabalho que você vem fazendo com os seus alunos.

Vejamos:

Primeiro peça para os alunos abrirem o LIVRO DO ALUNO, na página que traz a primeira ilustração. Dê um tempo para que eles a observem.

Provoque um debate com o grupo fazendo perguntas como estas:

- . O que vocês estão vendo nesta gravura?
- . Vocês já estiveram em algum lugar parecido com este?
- . Onde trabalha o homem que está na gravura?
- . E o que ele pode fazer?

Deixe os alunos responderem cada pergunta. Um aluno vai complementando o que o outro diz. Outras perguntas poderão surgir do próprio grupo. Não se esqueça de dar também a sua contribuição.

Ao final do debate, é importante que você faça um resumo, com os alunos, das principais idéias e conclusões do grupo.

Agora, promova a leitura do texto da lição. Você pode pedir para um aluno ler ou para o grupo todo ler em conjunto, ou, ainda, se os alunos tiverem dificuldades para lerem o texto, você mesmo pode fazer isto.

Em seguida, explore o texto com os alunos, fazendo perguntas que permitam a você verificar se eles entenderam a leitura, e que possibilitem a troca de experiências do grupo.

Você poderá fazer perguntas como estas:

- . Quem é SERENO?
- . Onde é que ele mora?
- . Em que ele trabalha?
- . Com quem ele aprendeu a trabalhar?
- . O que a gente sabe fazer?
- . Como é que a gente aprende a trabalhar?

Lembre-se de participar do debate e de resumir, com os alunos, as principais idéias e conclusões do próprio grupo. Compare essas idéias e conclusões com as do debate da ilustração.

Nesse momento, os alunos estarão preparados para realizar todas as atividades propostas. No entanto, explique a eles como fazer cada uma delas.

Assim:

Abra o livro na página de atividades:

1. Leia a primeira frase e oriente os alunos a completarem a frase seguinte com os seus próprios nomes. Corrija o exercício.

2. Escolha alguns alunos para ler as palavras:

. TERRA CHUVA VENTO SOL

Agora indique aos alunos como completar as frases usando essas palavras.

O resultado deverá ser este:

. A chuva molhou a roça.

. O vento levou as folhas.

. O sol mandou o calor.

. A terra deu muito milho.

Você pode corrigir no quadro e fazer comentários sobre cada frase com os alunos.

3. Este é um problema parecido com os que você vem propondo sempre:

SERENO trabalha 8 horas por dia em 6 dias da semana.

Quantas horas SERENO trabalha na semana?

O resultado será este: $6 \times 8 = 48$

4. Aqui, antes de mandar os alunos completarem as frases, você deverá discutir com o grupo:

. O que se aprende com o sol?

Por exemplo: o sol nos dá luz, faz crescer as plantas etc...

. O que se aprende com a terra?

Por exemplo: época de plantio, se ela é boa para plantar verduras, frutas...

. O que se aprende com a chuva?

Por exemplo: que ela molha a terra para se ter uma boa colheita, que se chove pouco a plantação pode morrer etc...

. O que se aprende com o vento?

Por exemplo: que ele anuncia a chuva, o frio etc...

Só então peça para os alunos escreverem as conclusões.

Terminando as atividades, leia e explore com os alunos a frase final da lição.

Procure relacionar as idéias e conclusões do grupo sobre a ilustração, o texto e as atividades com a frase final. É que nesta frase pode, muitas vezes, estar a conclusão final da lição.

Lembre-se de anotar os resultados de cada lição.
Só assim você poderá saber, ao final de cada etapa,
se os alunos compreenderam o trabalho realizado.

Lição 2: Valor das coisas já aprendidas

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que SERENO está fazendo?
- . Para onde ele vai?
- . E onde a gente quer chegar?

- Leitura do texto

- Sugestões para a exploração do texto

- . Por que SERENO andou por muitos caminhos?
- . Como ele aprendeu a trabalhar?
- . Com quem vocês aprenderam a trabalhar?
- . Onde vocês aprenderam?
- . E o que vocês ainda querem aprender?

- Atividades

1. Peça a alguém para ler alto a atividade. Mostre que falar, andar e ouvir já estão assinalados com um x porque são coisas que sabemos fazer.

. Diga para cada aluno assinalar as outras coisas que sabem fazer.

2. Você pergunta: que outras coisas vocês sabem fazer?

. Os alunos escrevem.

. Peça para cada um ler sua resposta em voz alta.

3. Oriente os alunos para preencherem as linhas em branco com o que os seus colegas sabem fazer, mas que eles não sabem.

. os alunos escrevem.

4. Peça aos alunos para preencherem:

O que você sabe fazer bem?

Onde aprendeu?

Exemplo:

ordenhar

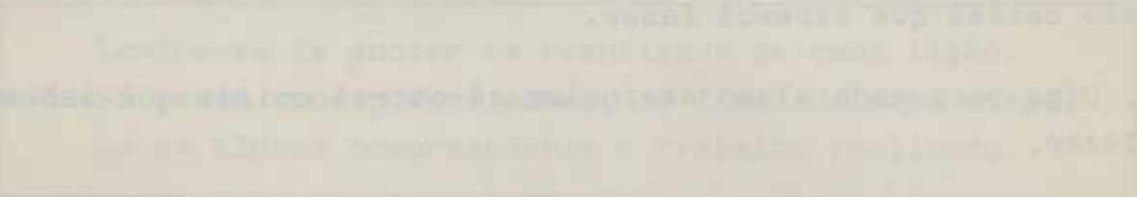
na fazenda

. Agora os alunos escrevem.

. Peça que cada um leia a sua resposta e anote no quadro, mostrando ao grupo tudo o que eles sabem fazer.

- Leia e discuta a frase final.

- Anote os resultados concluindo as idéias principais.



Lição 3: Conhecimento dos alunos sobre TRABALHO

- Sugestões para o debate sobre a ilustração

- . O que vocês estão vendo na gravura?
- . O que SERENO está fazendo?

Nesse momento, os alunos poderão concluir que o SERENO mudou de profissão. Para isso, recorde o que foi tratado na Lição 1.

- . Vocês já mudaram de profissão?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que é que a gente precisa ter para aprender a trabalhar?
- . Como é que a gente aprende a trabalhar?
- . Qual é o nome da profissão de quem faz bancos, mesa, cadeira e armário?
- . Por que o marceneiro tem que conhecer os vários tipos de madeira?

- Atividades

1. Com o que foi visto e discutido nas duas primeiras lições e com a ajuda da terceira ilustração, os alunos poderão descobrir o que SERENO era _____ e agora é marceneiro.

2. Esta é uma atividade livre. Leia com os alunos a frase:

- . Escreva uma história imaginando porque SERENO mudou de profissão.

- . Diga aos alunos para fazer uma pequena redação.
 - . Cada um escreve a história que imaginou.
 - . Pergunte quem quer ler o que escreveu.
 - . Comente as redações lidas.
3. Os alunos escrevem suas profissões, se tiverem. Cada um lê a sua resposta e você anota no quadro.
4. Com as resposta de todos fica fácil completar:

Na nossa turma temos as seguintes profissões

Exemplo: sapateiro ferreiro agricultor

5. Cada um escreve a sua resposta.
6. Esta atividade vai servir para uma conversa sobre a profissão que chamou a atenção de cada aluno.
- . Cada aluno escreve a pergunta que quer fazer ao colega que exerce a profissão pela qual ele se interessou.
 - . Com as perguntas escritas o aluno faz uma entrevista com o colega que exerce a profissão de seu maior interesse.

Todos ficarão sabendo muita coisa sobre elas.

- Leia e discuta a frase final.
- Anote os resultados da lição.

LEMBRE-SE:

É necessário que você faça com todo o grupo um resumo de todos os assuntos tratados nesta PRIMEIRA PARTE.

Anote os resultados e compare com os objetivos propostos.

Só assim, você terminou o trabalho desta parte, isto é, realizou debates e atividades com os seus alunos.

É IMPORTANTE QUE VOCÊ ANOTE OS RESULTADOS DE TODO O TRABALHO REALIZADO NESTA PARTE.

ROTEIRO DA SEGUNDA PARTE

INTRODUÇÃO

A segunda parte está dividida em duas fases.

Na primeira fase você tem as lições nº 4, nº 5, nº 6 e nº 7. Nessas lições você e seus alunos vão ficar sabendo das mudanças que ocorrem na vida profissional e quais são os setores de produção criados pelo homem.

Na segunda fase você tem as lições nº 8, nº 9 e nº 10. Nessas lições você e seus alunos vão ficar sabendo o que é preciso fazer para conseguir um aperfeiçoamento profissional.

Você já deve ter observado que os seus alunos querem melhorar de vida. Uma das formas de melhorar de vida é ter um bom crescimento profissional. Entretanto, isso depende de duas coisas muito importantes:

- força de vontade pessoal;
- mudanças que acontecem na sociedade.

Muitas mudanças têm ocorrido, tais como a instalação de indústrias, a construção de novas escolas, hospitais, clubes, bancos, lojas, praças e até mesmo a criação de novas técnicas agrícolas.

Tudo isso faz com que apareçam novas oportunidades de trabalho.

Nesta segunda parte do livro, o aluno vai observar e compreender essas mudanças. Assim, ele será capaz de descobrir as novas oportunidades que são oferecidas.

O crescimento de cada um em sua profissão nem sempre

acontece pelo fato de se saber desempenhá-la bem. Sempre surgem novas situações e é preciso continuar a aprender.

A aprendizagem profissional não pode parar. É um lavrador que trabalha bem com a enxada, mas deve aprender a lidar com um arado ou mesmo com um trator. É um servente que pode tornar-se pedreiro e um pedreiro que pode se tornar mestre de obra.

Alguém que muda de emprego, também precisa continuar aprendendo. Terá de adaptar-se ao novo local de trabalho e adquirir novos conhecimentos no campo profissional.

Em sua classe, certamente, estão alguns alunos que já mudaram de emprego e que têm uma porção de experiências para contar. Isto poderá enriquecer todo o grupo. Poderão contar o que já viveram, histórias de diversos trabalhos, lugares por onde andaram, empresas ou obras, das quais participaram, gente que conheceram, fases difíceis que enfrentaram.

Sabemos que, através do trabalho, cada pessoa afirma sua identidade, passa a ser alguém na vida e, principalmente, adquire condições de se sustentar.

Nesta SEGUNDA PARTE, o aluno vai também valorizar o trabalho como meio de participação na sua comunidade. O importante é que ele aprenda a conhecer o conjunto de oportunidades que podem surgir.

A sua orientação, Alfabetizador é muito importante. Só você poderá fazer com que as atividades tenham aplicação prática para os alunos. Só você terá condições de ajudá-lo a entender sua realidade mais próxima. E a realidade não é parada, é uma realidade de mudanças. Se estão construindo alguma estrada ou ponte, instalando indústrias, mudando técnicas de trabalho, é aí que podem aparecer oportunidades e é aí que o aluno poderá ter esperanças de melhorar

também. Por isso as três primeiras atividades dizem respeito à mudanças pessoais. Isto facilitará o entendimento do que é mudança.

Para auxiliá-lo a realizar um bom trabalho, convidamos você a ler os textos de apoio que se seguem. Estes textos falam sobre os assuntos que serão tratados nas lições da 2a. parte e vai ajudar você a conduzir a classe na hora das aulas e da realização de atividades dos alunos.

Lembre-se: Lendo todos os textos de apoio você conseguirá alcançar seus objetivos.

Setor de Agricultura e Pecuária

O Homem vive do seu trabalho. Muitos trabalham no campo: cuidando dos alimentos, da terra e dos animais.

Existem também aqueles que trabalham nas minas e aqueles que vivem da pesca.

Todos esses trabalhadores retiram da natureza os produtos necessários para seu sustento, sua alimentação, sua proteção e até para sua habitação.

O cultivo da terra, a criação de animais, a pesca, a extração mineral e vegetal são maneiras de se aproveitar os recursos da natureza, que são necessários à vida do homem.

O trabalho que o homem realiza no cultivo da terra é a agricultura. Há terras que são boas para qualquer tipo de plantação. Existem outras que só podem ser usadas para plantar determinado produto.

Também existem terras que nada produzem, a não ser com cuidados especiais.

O agricultor cultiva a terra para fazê-la produzir mais. Por isso, conhecendo a terra que vai cultivar, ele pode plantar:

- plantas alimentícias, que são as plantas que servem para a alimentação do homem, como o arroz, a batata, o feijão, o milho, a mandioca, a cana-de-açúcar, o trigo e outros cereais;

- frutas, que completam a nossa alimentação, como a banana, a laranja, o limão, o pêssigo, a pera, a maçã etc.;

- hortaliças, que são fáceis de plantar e dão muita coisa para comer, como: o tomate, a cenoura, o pimentão, o repolho, o espinafre etc.;
- plantas fibrosas, como o algodão, o sisal, a juta etc.;
- plantas produtoras de estimulantes, como o café, o chá, o cacau, o fumo etc.;
- plantas oleaginosas, como o amendoim, o côco-da-bahia, o dendê, a soja etc.

Alguns desses produtos podem ser utilizados na alimentação do homem logo após a colheita, como a batata, as frutas, hortaliças etc. Outros como o cacau e o café, por exemplo, precisam receber outro tipo de tratamento antes de serem consumidos.

Ainda existem outros produtos que, para serem utilizados, precisam ser transformados nas indústrias; por exemplo, o algodão em tecido; o amendoim em óleo vegetal; a cana-de-açúcar em açúcar e álcool.

O trabalho de criar e cuidar dos animais é chamado de pecuária.

Assim:

- bovinocultor é aquele que cuida da produção de gado leiteiro e para corte; o boi é de grande utilidade para a vida do homem, mas precisa ser criado com cuidados de higiene para evitar transmitir doenças para o homem;
- suinocultor é aquele que cria porcos para produção de carne, banha etc.;
- avicultor é aquele que cria aves para abate ou para produção de ovos. A criação mais comum é a de galinhas; dela aproveitamos a carne, os ovos e até as penas, que servem para encher travesseiros, colchão, fazer peteca etc.

Mas a criação de galinhas também exige trato.

A criação de animais permite satisfazer algumas necessidades básicas do homem como a alimentação (carne e leite) e o vestuário (couro). A fabricação de roupas e sapatos de couro, por exemplo, é uma atividade industrial.

É da agricultura, da pecuária, da pesca e da extração mineral e vegetal que o homem retira a matéria-prima para as indústrias, ou seja, o material bruto a ser transformado.

O trabalhador do campo é também chamado de trabalhador rural. Muitas vezes esse trabalhador encontra problemas: ou não tem dinheiro para comprar os materiais (rações, fertilizantes, inseticidas) e as ferramentas que necessita (enxadas, tratores), ou encontra dificuldades para vender seu produto. Tem ainda que enfrentar situações difíceis como secas, cheias, geadas ou pragas.

Para que o trabalhador rural tenha melhores condições de trabalho, recursos e assistência técnica e médica, o Governo criou:

PIN - Plano de Integração Nacional, que oferece recursos às regiões.

PROTERRA - Programa de Redistribuição de Terras e Estímulo à Agro-indústria, que dá possibilidades ao trabalhador rural de ter sua própria terra ou arrendá-la.

FUNRURAL - É um órgão do Governo que dá assistência médica e social ao trabalhador rural e sua família.

Alfabetizador:

No seu Material Didático Complementar você encontrará outras informações sobre essas atividades.

Setor de Indústria

As fábricas são os lugares onde os produtos retirados da natureza são transformados, antes de serem utilizados pelo homem. É a atividade industrial.

Existem dois tipos de indústria: as de base e as de transformação.

A grande importância das indústrias de base é que elas fornecem material para o desenvolvimento de outras indústrias.

Como exemplo de indústria de base temos:

- as hidroelétricas que produzem energia elétrica;
- as refinarias que produzem alguns derivados do petróleo como a gasolina, o óleo diesel etc.;
- as siderúrgicas que produzem o aço que é necessário na fabricação de ferramentas, máquinas e equipamentos.

As indústrias de transformação são aquelas que se utilizam do produto das indústrias de base para fazerem um produto final.

Como exemplo de indústria de transformação temos:

- 1) AS METALÚRGICAS, que se utilizam do aço para a fabricação de peças.
- 2) AS MADEIREIRAS que usam a madeira para a fabricação de móveis.
- 3) AS AUTOMOBILÍSTICAS que fazem carros, ônibus, tratores, caminhões etc.

O Brasil tem indústrias em todos os seus Estados. Mais em

uns, menos em outros. Em geral, a maioria das indústrias se concentram em alguns Estados como: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia.

Os trabalhadores nas indústrias já têm sua atividade regulada pela legislação do trabalho (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT) e de Previdência Social (INPS - Instituto Nacional de Previdência Social).

O INPS, além de oferecer ao trabalhador serviços médicos, garante também aposentadoria por invalidez, por velhice, por tempo de serviço, auxílio-doença e natalidade.

No seu Material Didático Complementar você encontrará maiores informações sobre esse assunto.

Setor de Comércio e Serviços

O Setor de Comércio está ligado à compra e venda de produtos. Entretanto, o Setor de Comércio não pode ser separado do Setor de Serviços.

Por exemplo: são as estradas de ferro e de rodagem que ligam as diversas regiões do Brasil. O meio de transporte pertence ao Setor de Serviço. Sem transporte não se poderia levar mercadoria de um lugar para outro.

Além dos meios de transporte, temos os meios de comunicação: o telefone, o telégrafo, o rádio e outros. Através desses meios é que se pode anunciar os produtos para compra e venda.

O comércio de um país depende da rede de transporte e comunicações para fazer a circulação de mercadorias.

O Brasil também precisa vender café, açúcar, algodão etc., para outras nações. Se não vender, não tem dinheiro para comprar dos outros países o que ainda não é fabricado ou extraído aqui.

São atividades do setor de comércio e serviços aquelas ligadas a:

- empresas de navegação e de transporte rodoviário e ferroviário;
- lojas;
- bancos;
- escolas;
- hospitais e postos de saúde;
- correios e telégrafos;

- telefone;
- jornais, revistas, livros;
- rádios, cinema e televisão;
- cabeleireiro;
- trabalhos domésticos etc.

O setor de serviços está ligado aos outros setores.

Por exemplo:

banco, escola e estrada de ferro fazem parte do setor de serviços.

Alguns bancos oferecem financiamento ao setor de agricultura e pecuária. Algumas escolas preparam trabalhadores do setor de indústria. As estradas de ferro transportam os produtos servindo, assim, ao setor de comércio e serviços.

O desenvolvimento dos três setores está relacionado. O setor de comércio e serviços colabora para o desenvolvimento dos setores agrícola e industrial.

Os objetivos da segunda parte são:

- . Adquirir a noção de aprendizagem permanente.
- . Perceber as oportunidades do mercado de trabalho.
- . Obter uma visão real dos recursos pessoais para a colocação no mercado de trabalho.
- . Relacionar mudanças e novas oportunidades de trabalho.

Alfabetizador:

A SEGUNDA PARTE do Livro do Aluno foi dividida em duas fases.

Na 1ª. fase, queremos que você leve os alunos a conhecer as possibilidades de mudança. E, ainda, os diversos tipos de trabalho que o homem realiza.

Lição 4: Mudanças; mudanças pessoais:

- Sugestões para debate da ilustração

- . O que cada um deles está fazendo?
- . Para que serve o trabalho de cada um?
- . O que mais eles podem fazer?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . Por que CLEMENTE foi trabalhar numa loja?
- . Como BIBIANA foi trabalhar numa fábrica de tecidos?
- . Por que CAMILO ficou na roça?
- . Vocês já mudaram de algum lugar?
- . E de trabalho?

- Atividades

1. Leia em voz alta e explique aos alunos como deverão assinalar as questões.

2. Peça para os alunos completarem o exercício. Caso eles sintam dificuldades, incentive-os a trocar idéias com os colegas.

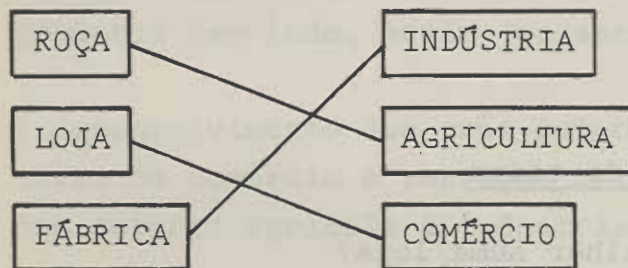
3. Leia a pergunta em voz alta. Dê um tempo para que os alunos pensem no assunto.

. Os alunos escrevem as respostas no livro;

. Agora, peça aos alunos para lerem suas respostas e você vai anotando no quadro. Dessa maneira você estará ajudando a turma a ter uma visão do conjunto de mudanças.

4. Oriente os seus alunos a ligarem as palavras pelo seu significado.

. A resposta correta será:



. Você corrige com os alunos no quadro e explica que o homem trabalha na Agricultura e Pecuária ou na Indústria ou ainda, no Comércio e Serviços. Você pode dizer que o trabalho que o homem realiza nesses setores será melhor estudado nas lições seguintes.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição, concluindo as idéias principais.

Lição 5: Agricultura e Pecuária

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que CAMILO está fazendo?
- . Por que ele está usando máscara e luva?
- . Quem de vocês trabalha no campo?
- . O que se pode fazer para melhorar este trabalho?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que CAMILO plantou?
- . O que aconteceu com a plantação?
- . Por que é preciso proteger o que se planta?
- . Como fazer isto?

- Atividades

1. Leia a pergunta e dê um tempo para que os alunos escrevam suas respostas.

- . Escolha um aluno para ler a resposta.
- . Peça aos outros alunos para completarem a resposta do colega.

2. Peça para um aluno ler a frase em voz alta.

- . Os alunos escrevem suas respostas.
- . Você pode completar o exercício fazendo perguntas sobre cuidados que devem ser tomados no uso dos inseticidas para evitar acidentes.

3. Leia a pergunta para os alunos.

. Cada um escreve suas respostas no livro.

. Peça para cada um ler suas respostas e irá escrevendo no quadro os problemas escolhidos.

4. Recorde com os alunos que CAMILO mora na roça.

Pergunte, então, que atividade, além da agricultura, ele poderá desenvolver.

Escolha um aluno para ler a pergunta e responder em voz alta.

Peça para os outros completarem a resposta do colega.

Provavelmente, surgirá, como uma das respostas, a criação de animais.

. Faça comentários sobre a Pecuária. Para isso, leia antes da aula o seu texto de apoio sobre AGRICULTURA e PECUÁRIA.

. Assim, você e os alunos conhecerão melhor a Agricultura e Pecuária na sua região.

- Leia e discuta a frase final.

- Anote os resultados da lição.

Lição 6: Comércio e Serviços

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que CLEMENTE está fazendo?
- . Vocês conhecem uma loja como esta?
- . Quais os outros tipos de lojas que vocês conhecem?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . Como CLEMENTE passou de servente a ajudante de balconista?
- . Por que é preciso manter cada coisa arrumada no lugar certo?
- . Para que CLEMENTE está fazendo o Curso de Vendas?
- . E o que vocês pretendem fazer depois do nosso curso?

- Atividades

1. Leia em voz alta o texto das questões:

- . Os alunos escrevem suas respostas no livro.
- . Pergunte quem quer ler suas respostas e faça comentários e perguntas sobre as possibilidades de progresso pessoal no Comércio.

2. Leia em voz alta o texto da questão e diga como os alunos devem completar as frases:

- . Os alunos escrevem.
- . Peça para um aluno escrever no quadro a primeira frase completa. O resultado poderá ser, por exemplo:

0. Bar vende café, fósforo, bala e biscoitos.

. Pergunte ao grupo se eles não tem mais sugestões e vá anotando no quadro.

. Faça a mesma coisa com as duas outras frases.

3. Peça para os alunos completarem o exercício, assinalando as respostas com um x. Caso eles sintam dificuldades, incentive-os a trocar idéias com os colegas.

. Anote as respostas no quadro.

. Faça comentários sobre os Serviços de Comunicação (o trabalho do carteiro, do motorista de caminhão etc.); de Saúde (o trabalho da parteira, da enfermeira etc.) e de Educação. Para isso, leia antes da aula o seu texto de Apoio sobre COMÉRCIO E SERVIÇOS.

. Assim, você e os alunos conhecerão melhor o Comércio e Serviços na sua região.

- Leia e discuta a frase final.

- Anote os resultados da lição.

Lição 7: Indústria

- Sugestões para debate da ilustração

- . O que BIBIANA está fazendo?
- . Onde ela trabalha?
- . Vocês conhecem uma fábrica de tecidos?
- . E que outras fábricas vocês conhecem?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . Por que BIBIANA foi trabalhar numa fábrica de tecidos?
- . Ela precisa prestar atenção no que faz?
- . Quais os tipos de tecidos que vocês conhecem?
- . O que pode ser feito com tecidos?
- . E quem é que faz isto tudo?

- Atividades

1. Peça aos seus alunos para completarem a frase.

- . Corrija o exercício.

2. Discuta com o grupo o que é feito em fábricas ou indústrias.

- . Anote as sugestões no quadro.
- . Oriente os alunos para copiarem as conclusões do grupo.

3. Leia em voz alta a questão.

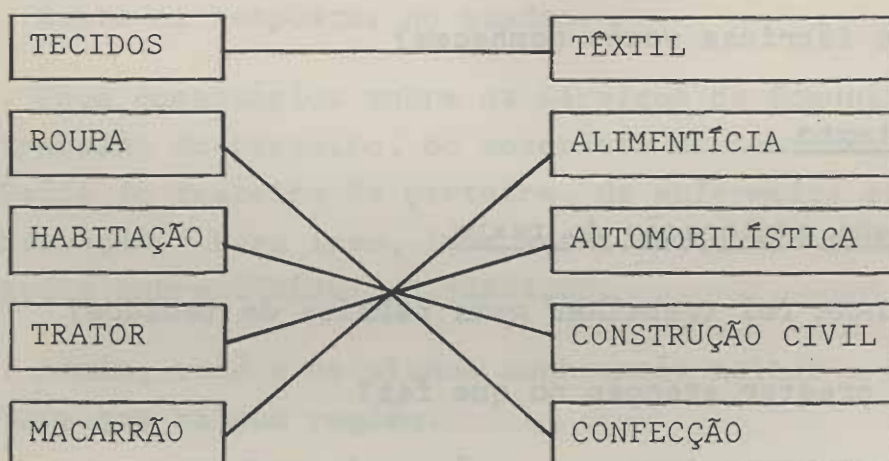
- . Dê um tempo para os alunos escreverem as suas respostas.

. Peça para um deles ler a sua resposta que você vai anotar no quadro.

. Deixe os outros alunos completarem a resposta do colega.

4. Oriente os seus alunos a ligarem cada produto à indústria em que ele é produzido.

. A resposta correta será:



. Corrija o exercício e faça comentários sobre a Indústria. Para isso, leia antes da aula o seu texto de apoio sobre INDÚSTRIA.

. Assim, você e os alunos conhecerão melhor a Indústria na sua região.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

LEMBRE-SE

Com esta lição terminou a 1a. fase da SEGUNDA PARTE.

Faça com todo o grupo um resumo de todos os assuntos tratados nesta 1a. fase e anote os resultados.

Compare os resultados obtidos com os objetivos para esta fase. Só então, passe para a 2a. fase.

Alfabetizador:

Nesta 2a. fase, queremos que você leve o aluno a sentir a necessidade de continuar a se aperfeiçoar no seu trabalho. E, ainda, a aprender a procurar um emprego de acordo com sua capacidade, no local onde ele vive.

Lição 8: Procurar emprego

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . Quem conhece um lugar parecido com esta gravura?
- . Qual a diferença entre este lugar e o lugar onde a gente mora?
- . Perto daqui, existe algum lugar parecido com o da gravura?
- . Por que o homem sentado está tão desanimado?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que AMARO fazia?
- . O que aconteceu com ele?
- . Como vocês procuram emprego?
- . O que vocês fariam se fossem o AMARO?

- Atividades

1. Peça para os alunos completarem as frases. Caso eles sintam dificuldades, incentive-os a trocar idéias com os colegas.

. Os alunos respondem em voz alta, como completaram as frases e você vai anotando no quadro. Todos ficarão sabendo quais os lugares onde se pode procurar emprego.

2. Explique para os alunos que eles vão aprender a procurar emprego trabalhando em três grupos. E que estes grupos serão os mesmos até o fim da Lição 10.

. Peça para eles escreverem no livro o nome do grupo em que cada um deles quer ficar.

. Agora, cada um diz em que grupo quer ficar e você vai anotando no quadro. Isto já dará uma idéia do interesse de seus alunos; caso um dos setores não tenha sido escolhido por nenhum aluno, ao final da atividade você apresentará as respostas relativas a esse setor.

. Lembre-se que cada grupo deverá ter o mesmo número de alunos. Se isto não acontecer, explique a eles a necessidade do número de alunos nos grupos, serem iguais.

3. Peça para os alunos copiarem do quadro como ficou dividido cada grupo.

4. Peça para a turma completar a frase.

5. Oriente os alunos a se reunirem por grupos e a responderem o que cada grupo vai fazer para saber:

. Que tipos de empregos existem na sua região no setor escolhido;

. Onde estão precisando de empregados;

. O que cada candidato precisa saber para ser aceito nesses empregos.

Lembre-se de dar sua contribuição aos três grupos. E que os alunos deverão anotar as conclusões do seu grupo.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

Lição 9: Conhecer o mercado de trabalho local

- Sugestões para debate da ilustração

- . O que AMARO está fazendo?
- . Por que ele continua desanimado?
- . O que AMARO deveria fazer?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . Por que AMARO ainda não conseguiu um emprego?
- . Como podemos procurar um emprego?
- . O que é preciso saber para se arranjar um emprego?

- Atividades

1. e 2. Estas são atividades de compreensão e fixação do texto.

. Oriente os alunos para responderem sozinhos as duas perguntas.

. Corrija as respostas.

3. 4. e 5. Peça para os alunos se reunirem com os seus grupos por setores.

. Oriente o grupo da AGRICULTURA a responder à atividade 3.

. Oriente o grupo da INDÚSTRIA a responder à atividade 4.

. Oriente o grupo do COMÉRCIO a responder à atividade 5.

. Dê tempo suficiente para que cada grupo discuta a sua pergunta e chegue a uma conclusão.

. Peça para que cada grupo leia suas conclusões, incentive contribuições dos outros alunos e anote no quadro os resultados.

. Os alunos anotam no livro as conclusões de cada grupo.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

Lição 10: Oferta de trabalho local; preparo profissional

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que aconteceu com o AMARO?
- . Onde ele está trabalhando?
- . O que AMARO está fazendo?
- . Quais são os tipos de trabalho que se pode fazer numa oficina?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . Como AMARO está aprendendo a fazer o seu trabalho?
- . O que ele ainda deve saber para melhorar o seu trabalho?
- . Como vocês podem melhorar o trabalho que realizam?

- Atividades

1. Leia a questão e dê um tempo para os alunos responderem.

. Peça para um deles ler a resposta e solicite que o grupo complemente a resposta do colega.

. Assim, você terá condições de verificar se seus alunos compreenderam o trabalho realizado nas lições 8 e 9.

2. Espere que todos respondam por escrito. Sugira que cada um leia o que escreveu. Você ficará com uma noção dos interesses profissionais de sua turma, e cada aluno conhecerá melhor as aspirações dos colegas.

3. e 4. Peça aos alunos para responderem estas questões. Caso eles sintam dificuldades, oriente-os para consultarem as atividades das lições 8 e 9.

- . Solicite que cada aluno leia as suas respostas.
- . Faça comentários sobre a importância de se trabalhar em grupo e, ainda, sobre o saber fazer e do saber fazer bem feito.

- Leia e discuta a frase final
- Anote os resultados da lição

LEMBRE-SE:

Com esta lição você terminou a 2a. fase da SEGUNDA PARTE.

Faça, com todo o grupo, um resumo de todos os assuntos tratados nesta 2a. fase, anote os resultados e compare com os objetivos propostos para esta fase.

Relembre, com o grupo, os assuntos tratados na 1a. fase. Discuta com eles como esses assuntos se relacionam com os que foram vistos na 2a. fase.

Anote os resultados dessa discussão.

Em sua casa, com mais calma compare os resultados obtidos nestas duas fases com os objetivos da SEGUNDA PARTE.

É IMPORTANTE QUE VOCÊ ANOTE OS RESULTADOS DE TODO O TRABALHO REALIZADO NESTA PARTE.

ROTEIRO DA TERCEIRA PARTE

INTRODUÇÃO

Nessa parte, vamos tratar da importância da aprendizagem.

Será necessário demonstrar, com base nas atividades, que para aprender uma profissão é preciso saber quais as habilidades que ela exige. Existem profissões para as quais se necessita força física, outras que só são possíveis às pessoas pacientes ou minuciosas.

Assim sendo, será feita uma exploração a respeito das habilidades e aspirações dos alunos. Às vezes uma pessoa deseja trabalhar numa profissão para a qual não tem habilidade ou então tem habilidades que ainda deve desenvolver.

Nesse sentido, você realizará, aqui, trabalhos de grupos que propiciem atitudes cooperativas entre os alunos, para que eles percebam que, através da ajuda mútua, podem superar suas dificuldades.

Caso você obtenha bons resultados, promovendo a cooperação entre os alunos da turma para a aprendizagem dos conteúdos das lições, terá dado um passo para que eles percebam que, na cooperação no trabalho, é também possível superar diversas barreiras.

Você deve ler o texto de apoio que o auxiliará a cumprir seus objetivos.

Tipos de aprendizagem

Existem diversas maneiras de aprender.

Há conhecimentos que as pessoas adquirem através de operações mentais usando o raciocínio. Por exemplo, a leitura.

Para aprender a ler, temos que conhecer o alfabeto; compreender as combinações das letras e das sílabas, precisamos entender o significado das palavras, das frases, das orações. Todas essas são operações mentais.

Mas durante a leitura há também uma atividade motora. Os olhos se movem numa direção determinada. Sendo em voz alta se usará também a língua, os maxilares, para poder articular os sons.

Mas há conhecimentos que são adquiridos a partir de reações predominantemente motoras. Um ciclista experimenta equilibrar-se na bicicleta e andar, e quando já está treinado, praticamente não precisa mais pensar.

Na aprendizagem de uma profissão, o indivíduo irá combinar operações mentais e motoras, às vezes sendo uma mais importante e às vezes outra.

Assim, em cada ofício ou profissão, será necessário desenvolver o aprendizado de certas habilidades específicas e de conhecimentos também específicos. Por exemplo: o agricultor para trabalhar na terra precisa de conhecimentos como: o que plantar naquele solo; em que época do ano; que tipo de semente usar etc. Precisa também de habilidades como: saber cavar, colher com cuidado, capinar bem etc.

Ao tratar de temas ligados ao trabalho, essas observações deverão ser levadas em conta para que se torne possível verificar que habilidades precisam ser desenvolvidas para cada tipo de ocupação.

Os objetivos da terceira parte são:

- . Descoberta de habilidades e aspirações dos alunos.
- . Descoberta dos diversos tipos de aprendizagem.
- . Importância do aprender a aprender.
- . A ajuda mútua na aprendizagem.

Alfabetizador:

Na TERCEIRA PARTE, queremos que você leve os seus alunos a sentirem a necessidade de continuarem a aprender sempre. E, ainda, a sentirem a importância de um ajudar o outro a continuar a aprender.

Lição 11: Aspirações pessoais

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que o homem da gravura está fazendo?
- . Quem de vocês sabe dirigir?
- . O que faz um motorista de caminhão?
- . Qual é a importância deste tipo de trabalho?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . Quem é TOTA CARREIRO?
- . O que ele fazia quando começou a trabalhar?
- . Por que ele resolveu mudar de profissão?
- . Quem aqui gosta de viajar?
- . Quais os lugares que vocês conhecem?

- Atividades

1. Atividade de compreensão e fixação do texto.

- . Peça para os alunos completarem as frases.

. Corrija os exercícios.

2. Oriente os alunos para completarem as frases.

. Peça para os alunos lerem suas respostas em voz alta e anote os resultados no quadro.

. Faça comentários mostrando aos alunos as profissões que existem na turma e quais as profissões que eles gostariam de ter. Com isso, você e os alunos vão ficar conhecendo as aspirações de cada um.

3. Essa é uma atividade de grupo que você vai organizar, observando os seguintes passos:

. Primeiro, diga que cada aluno vai trabalhar com o colega ao lado, um fazendo as perguntas para o outro e anotando os resultados e vice-versa.

. Diga para os alunos que eles terão um tempo para isso, por exemplo, 20 minutos, e que neste tempo todos deverão ter as respostas.

. Passando o tempo marcado, pergunte aos alunos se todos responderem. Se for necessário, dê mais um pouco de tempo.

. Agora que todos responderam, peça que cada um vá lendo as respostas.

. Faça os comentários que achar necessários.

4. Provoque uma discussão com o grupo todo. Dê a sua contribuição. Todos conversam buscando idéias para realizarem as aspirações do grupo. Anote as conclusões do grupo.

- Leia e discuta as conclusões do grupo

- Anote os resultados da lição

Lição 12: Habilidades para cada profissão

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que vocês estão vendo na gravura?
- . Quem é o homem que está com TOTA CARREIRO?
- . O que este homem está fazendo?
- . Como a gente aprende a fazer o que não sabe?
- . O que é preciso ter para se aprender uma profissão?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que acontecia com TOTA CARREIRO quando ele aprendeu a dirigir?
- . Como a gente se sente quando faz um trabalho pela primeira vez?
- . O que vocês fizeram para vencer essas dificuldades?

- Atividades

1. e 2. Convide os alunos a ler e assinalar com um x a atividade:

- . Peça que leiam as respostas;
- . Faça comentários com base no texto desta lição e no seu texto de apoio - TIPOS DE APRENDIZAGEM, que você deve ler antes da aula.

3. Peça para os alunos completarem o exercício:

- . Escolha um aluno para ler a resposta;

. Peça aos outros alunos para completarem a resposta do colega;

. Corrija as respostas.

4. Convide um aluno a ir para a frente da sala e representar, apenas com gestos, o trabalho que se faz em uma profissão:

. Os alunos adivinham qual é a profissão e escrevem no livro;

. Você pode prolongar a atividade, representando-a várias vezes com alunos diferentes, estimulando a observação e a criatividade do grupo.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

Lição 13: Dificuldades na aprendizagem

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . Onde estão estas pessoas?
- . O que elas estão fazendo?
- . Por que todos estão prestando atenção ao guarda e ao sinal?
- . Vocês prestam atenção quando atravessam as ruas? Por que?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que aconteceu quando TOTA CARREIRO chegou na cidade grande?
- . Como era o trânsito nas ruas?
- . Como TOTA CARREIRO se acostumou com o trânsito da cidade grande?
- . Vocês já passaram por uma situação parecida com a de TOTA CARREIRO?
- . O que vocês fizeram?

- Atividades

1. Atividade de compreensão e fixação do texto

- . Leia em voz alta.
- . Os alunos completam o que falta.

2. Peça aos alunos que assinalem a resposta com um x, de acordo com o texto.

3. Aqui você deve comentar que as dificuldades que TOTA CARREIRO teve, quando chegou na cidade grande, são semelhantes às dificuldades que todos temos ao enfrentar situações novas.

. Faça a pergunta: Assim como TOTA CARREIRO teve dificuldades, em que vocês têm maior dificuldades? Na matemática, na escrita, na leitura?

. Os alunos assinalam com um x a atividade no livro.

4. Peça aos alunos para escreverem os nomes dos colegas que sabem melhor: matemática, leitura e escrita.

. Os alunos lêem suas respostas e você anota no quadro.

. Faça comentários sobre dificuldades na aprendizagem. Para isso, leia antes da aula, o seu texto de apoio TIPOS DE APRENDIZAGEM. Não se esqueça de lembrar ao grupo que as pessoas são diferentes umas das outras. Um tem mais facilidade para aprender matemática, leitura e escrita, do que outras, por exemplo.

Mas que isto não significa que todos não podem aprender. E, ainda, que em outras coisas, as pessoas que tem esse tipo de dificuldade, podem aprender mais depressa do que os que não têm.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

LEMBRE-SE:

Com esta lição você terminou a TERCEIRA PARTE.

Faça com todo o grupo, um resumo de todos os assuntos tratados nesta parte.

Anote os resultados e compare com os objetivos propostos para a TERCEIRA PARTE.

Só então, inicie as atividades da QUARTA PARTE.

ROTEIRO DA QUARTA PARTE

INTRODUÇÃO

As idéias principais da quarta parte estão ligadas às relações entre o homem e os instrumentos de trabalho; entre o homem e seu grupo de trabalho.

Os alunos agora vão se familiarizar com os instrumentos de trabalho. Na discussão dos textos e nas atividades serão observados alguns dos instrumentos mais comuns nos vários setores da produção.

No trabalho da terra, na indústria e mesmo no comércio e serviços, os instrumentos vão se tornando cada dia mais sofisticados e modernos. Da enxada se passa ao arado e do arado ao trator. Do tear manual ao tear mecânico e à produção de tecidos em escala. Do fogão de lenha ao fogão de gás e assim por diante.

Através dessas noções pretendemos introduzir a compreensão do uso correto dos instrumentos de trabalho e da segurança no trabalho.

A segurança pessoal no trabalho levará também ao desenvolvimento do tema da solidariedade.

Veremos também a relação da segurança no trabalho, com a solidariedade. Não se tratará apenas da segurança individual, mas da importância que tem a solidariedade grupal.

Não deixe de ler o texto de apoio. Ele é muito importante.

Segurança no Trabalho

Em qualquer trabalho cuidado e atenção são sempre necessários.

A segurança no trabalho está ligada:

- À matéria-prima, que o indivíduo retira da natureza ou transforma.
- Aos instrumentos de trabalho que são usados.
- Ao produto do trabalho.
- Ao ambiente de trabalho.
- À natureza.
- Com relação à matéria-prima retirada da natureza ou transformada numa indústria, o indivíduo deverá conhecer quais os perigos que ela pode lhe trazer e o que ele pode fazer para se defender. Por exemplo: o mineiro, que trabalha numa mina, respira um gás, que envenena sem a pessoa sentir. Por isso, o mineiro deve se proteger com máscaras e usar capacetes contra pedras que possam cair.
- Com relação aos instrumentos de trabalho, o trabalhador deve se cuidar, usando corretamente os instrumentos e se protegendo sempre que for necessário. Por exemplo: um electricista deve usar sapatos de sola de borracha, e ter seu alicate isolado.
- Com relação ao produto do trabalho, também são necessários certos cuidados. Por exemplo: numa indústria química, mesmo que a matéria-prima não seja perigosa, o resultado da transformação, no caso um remédio, pode causar alergia depois de certo tempo.
- Com relação às condições do ambiente de trabalho é

necessário que todos juntos mantenham o local limpo, arejado, arrumado etc.

- Com relação à natureza, o trabalhador também deve estar atento. Por exemplo: o trabalhador do campo, que fica muito tempo no sol, deve usar um chapéu para não ter dor de cabeça e mal estar.

Mas não é apenas um trabalhador cuidadoso que evitará todos os acidentes. A segurança no trabalho depende de todos os trabalhadores. Cuidado e atenção no trabalho protegem o trabalhador e seus companheiros.

Os objetivos da quarta parte são:

- . Descoberta da variedade de instrumentos de trabalho.
- . Despertar a atenção para a segurança pessoal no uso correto dos instrumentos de trabalho.
- . Valorizar a solidariedade no trabalho.
- . Perceber a importância da solidariedade na segurança no trabalho.

Alfabetizador:

Na QUARTA PARTE, queremos que você leve seus alunos a descobrirem a importância da solidariedade para a segurança no trabalho. E, ainda, a conhecerem os vários tipos de instrumentos que o homem utiliza para realizar o seu trabalho.

Lição 14: Cooperação na aprendizagem

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que o carro está fazendo?
- . Por que TOTA CARREIRO dirige o caminhão pelo lado direito da estrada?
- . Qual é a importância de uma estrada?
- . Que cuidados se deve ter numa estrada?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . Como se dirige com segurança?
- . Qual é a diferença entre dirigir e saber dirigir bem?
- . Qual é a diferença entre trabalhar e saber trabalhar bem?

- Atividades

1. Leia em voz alta e oriente os seus alunos a lerem a resposta da atividade nº 3, da lição anterior, antes de completarem a frase.

2. Divida os alunos em três grupos, assim:

. Peça para que eles digam no que eles tem maiores dificuldades, se na escrita, na leitura ou na matemática.

. Anote os nomes no quadro de acordo com a dificuldade de cada aluno.

. Os alunos copiam no livro, como os três grupos ficaram divididos.

3. Pergunte a turma quais são os alunos que foram votados, na lição anterior, como os que entendiam mais de escrita, leitura e matemática. Esses são os alunos que coordenarão os grupos.

. Peça aos alunos para se reunirem por dificuldades.

. Oriente cada grupo para completar a primeira fase e, ainda, para discutirem o que eles vão fazer para melhorar.

. Lembre cada grupo de só anotar no livro as conclusões do seu grupo.

. Dê um tempo para que cada grupo discuta e chegue a uma conclusão.

. Peça que um representante de cada grupo, leia para todos os alunos as conclusões.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

Lição 15: Instrumentos de trabalho

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que vocês estão vendo na gravura?
- . Qual a diferença entre o arado e o trator?
- . O que nós precisamos para escrever?
- . O que vocês usam para fazer o seu trabalho?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que o homem já inventou?
- . Por que ele foi inventando sem parar?
- . Para que o homem inventa ferramentas para o trabalho?
- . Vocês já inventaram ou já fizeram algum instrumento de trabalho?

- Atividades

- . Leia para o grupo

As ferramentas que o carpinteiro mais usa são:

METRO SERROTE ESQUADRO MARTELO

. Se você tiver algum aluno carpinteiro, peça para que ele explique a todos porque estas ferramentas são necessárias. Se isto não ocorrer, faça você mesmo os comentários e peça contribuição dos alunos.

1. 2. e 3. Os alunos completam as frases. Caso eles sintam dificuldades, incentive-os a trocar idéias com os colegas.

. Peça para um aluno ler a resposta 1 e solicite ao grupo para complementar a resposta do colega.

. proceda da mesma maneira nas atividades 2 e 3.

4. Agora se trata de uma atividade de expressão. Nela você vai pedir aos alunos que inventem uma conversa entre uma dupla de ferramentas. Cada dupla de alunos deverá ter um tempo para preparar o diálogo que irá apresentar oralmente para a turma.

Essa atividade estimula a criatividade e favorece o desembaraço dos alunos na comunicação com o grupo.

E, ainda, prepara os alunos para a lição seguinte, onde aparece o diálogo entre um prego e um martelo.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

Lição 16: Uso correto dos instrumentos de trabalho

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . Para que serve um prego?
- . E o martelo?
- . Por que é que usamos o martelo e o prego?
- . Quem é que precisa usar martelo e prego no seu trabalho?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que o MARTELO e o PREGO tem feito?
- . O que é que o PREGO quer?
- . Que cuidados devemos ter quando usamos martelo e prego?
- . Que outros instrumentos de trabalho exigem que se tome cuidado?

- Atividades

- . Leia para o grupo

Bater um prego parece fácil, mas muita coisa pode acontecer: o prego pode entortar, pular longe, sair do lugar...

Quem está martelando pode:

estragar a peça, bater no próprio dedo, deixar cair o martelo.

. Alerta os alunos para o fato de que em qualquer trabalho é preciso prestar atenção nos detalhes. Que é preciso saber o que se deve fazer em primeiro lugar, em segundo lugar e assim por diante. E que, ainda, é preciso tomar cuidado para usar os instrumentos de trabalho. Só assim é que se pode realizar um bom trabalho. Para isso, leia,

antes da aula o seu texto de apoio sobre SEGURANÇA NO TRABALHO.

1. Divida a turma em grupos para que descrevam as etapas para fazer um bom café.

. Os alunos de cada grupo escrevem em seus livros o que discutiram;

. Os grupos lêem suas respostas, você escreve no quadro.

2. Oriente os alunos para que verifiquem o que faltou em sua lista.

. Os alunos copiam do quadro o que faltou.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

Lição 17: Segurança no trabalho

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . Que peça é essa que vocês estão vendo?
- . Onde encontramos peças iguais a essa?
- . Algum de vocês usa esse tipo de peça?
- . Quem de vocês trabalha com alguma máquina parecida com essa?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . A máquina funciona sozinha?
- . Para que serve uma máquina?
- . Que cuidados o trabalhador deve ter para usar uma máquina?
- . E em outros tipos de trabalho, que cuidados, também, se deve ter?

- Atividades

1. Divida os alunos em, no máximo, quatro grupos:

. Oriente cada grupo para que escolha um tipo de trabalho que seja bem conhecido por alguém do grupo ou, se possível, por vários membros do grupo.

. Alerta cada grupo que o debate deve ser feito em voz baixa para que os outros grupos não saibam qual o tipo de trabalho escolhido.

. Percorrer os grupos procurando evitar que o tipo de trabalho escolhido, por exemplo, de pedreiro, de lavrador, de cozinheira, de tecelã etc., por um grupo, seja o mesmo

de outro grupo.

. Os alunos escrevem no livro o tipo de trabalho que escolheram.

2. Cada grupo discute, em voz baixa, as etapas que são necessárias para realizar o tipo do trabalho escolhido:

. Os grupos escrevem, em seus livros, as etapas do trabalho escolhido.

. Cada grupo escolhe um colega para representar com gestos, para os outros grupos, as etapas do trabalho escolhido.

3. Cada um dos representantes dos grupos, demonstra por gestos e para toda a classe, o tipo de trabalho escolhido pelo seu grupo, etapa por etapa.

. Os alunos que não participaram daquele grupo deverão adivinhar o trabalho escolhido e descrever as etapas que foram demonstradas por gestos.

. Todos os grupos deverão demonstrar o tipo de trabalho escolhido.

4. Todos os alunos escrevem os tipos de trabalho que foram representados.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

LEMBRE-SE:

- . Com esta lição, você terminou a QUARTA PARTE.
- . Faça com todo o grupo, um resumo de todos os assuntos tratados.
- . Anote os resultados e compare com os objetivos propostos para a QUARTA PARTE.
- . Só então, inicie as atividades da QUINTA PARTE.

ROTEIRO DA QUINTA PARTE

INTRODUÇÃO

Na quinta parte procuraremos ir além das experiências vividas na classe. Buscaremos estimular os alunos para que:

- mobilizem os recursos da comunidade;
- tomem iniciativas no sentido de se tornarem participantes ativos em seu processo de profissionalização.

Será interessante o conhecimento das instituições locais, que poderão oferecer cursos de profissionalização, treinamentos, etc.

Também será possível desenvolver atividades profissionalizantes, aproveitando os conhecimentos de pessoas da comunidade que se dispuserem a dar uma ajuda nesse sentido.

O fundamental será obter a participação de todo o grupo de alunos na organização de atividades relacionadas com a sua própria profissionalização.

Será necessário também estar atento para as condições locais, para que tudo o que for proposto seja possível para os alunos e possibilite a sua integração no mercado de trabalho.

Os objetivos da quinta parte:

- . Familiarizar os alunos com a necessidade da profissionalização continuada.
- . Organizar oportunidades concretas no campo da profissionalização.
- . Tornar os alunos agentes de sua própria profissionalização.

Alfabetizador:

Na QUINTA PARTE, queremos que você leve os alunos a conhecer os recursos existentes na comunidade, que possibilitem, a cada um deles, o aperfeiçoamento profissional. Desta forma, eles estarão aptos a se tornarem agentes de sua própria profissionalização.

Lição 18: Resumo dos assuntos tratados

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . Quem são essas pessoas?
- . Qual é a profissão de cada uma delas?
- . Como elas aprenderam a trabalhar?
- . Qual é a melhor maneira de se aprender a trabalhar?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que nós aprendemos com SERENO?
- . O que aprendemos com o CAMILO, com a BIBIANA e com o CLEMENTE?
- . E com o AMARO?
- . E com o TOTA CARREIRO?

- Atividades

1. Atividade de compreensão e fixação do texto.
 - . Peça para os alunos completarem as frases.

. Corrija os exercícios.

2. Oriente os alunos para responderem a questão. Caso eles sintam dificuldades, incentive-os a conversarem com os colegas.

. Peça para os alunos lerem suas respostas.

. Anote os resultados no quadro.

3. Divida a turma em grupos para que organizem as iniciativas que irão tomar para dar continuidade à sua profissionalização.

. Dê um tempo para que os grupos discutam. Não se esqueça de dar a sua contribuição à cada grupo. Para isso, consulte, antes da aula, o seu supervisor.

. Os alunos anotam as decisões de seus grupos.

. Peça para um representante de cada grupo ler as decisões para todos.

. Verifique com todos o que é possível realizar concretamente e oriente-os sobre como e quando fazer.

Com esta atividade:

. Você estará proporcionando aos alunos a oportunidade de organizar visitas ao Balcão de Emprego, a Entidades Locais, ao Posto Cultural etc.

Poderá também, fazer um convite a alguma pessoa que conheça bem a profissão que exerce para que os alunos possam fazer com ela uma entrevista ou mesmo combinar um curso de treinamento profissional.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

Lição 19: Mobilizar recursos da comunidade

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que essas pessoas estão fazendo?
- . Como nossa turma resolve os problemas?
- . Vale a pena trabalhar em grupo?
- . Por que?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que vamos fazer agora?
- . Por que é preciso continuar a estudar?
- . Como nós vamos continuar a estudar?
- . Vamos fazer um curso de treinamento profissional?

- Atividades

1. Leia a pergunta em voz alta. Dê um tempo para que os alunos pensem no assunto.

- . Os alunos escrevem suas respostas no livro.
- . Peça para eles lerem suas respostas e você vai anotando no quadro.
- . Procure reunir as respostas de acordo com os interesses dos alunos e dê sugestões de como eles podem conseguir realizar o que pretendem. Incentive o grupo todo a participar.

2. Leia a pergunta em voz alta.

- . Peça para os alunos responderem.

. Anote as respostas no quadro, o que mostrará a todos os alunos os cursos que estão sendo realizados, no local onde eles vivem.

. Os alunos anotam no livro as conclusões do grupo, isto é, se existem cursos e quais são eles.

3. Discuta com os alunos: como fazer para organizar um curso de treinamento profissional para nossa turma?

. Ajude o grupo a tomar iniciativas para a formação profissional, participando das discussões.

. Anote as conclusões no quadro.

4. Os alunos anotam as decisões da turma.

- Leia e discuta a frase final

- Anote os resultados da lição

Lição 20: Continuando a aprender

- Sugestões para debate sobre a ilustração

- . O que essas pessoas estão fazendo?
- . No início do nosso curso, como era a nossa turma?
- . Como nossa turma é agora?

- Leitura do texto

- Sugestões para exploração do texto

- . O que nós aprendemos?
- . Como nós aprendemos?
- . Vale a pena continuar?

- Atividades

Com as atividades 1, 2, 3, 4, 5 e 6 pretendemos saber a opinião dos alunos sobre EU FAÇO, TU FAZES.

Eles deverão responder as perguntas sozinhos e entregá-las a você.

Você entregará todas as respostas para a Comissão Municipal. Escreva também a sua opinião. Ela é muito importante para nós.

Só assim poderemos melhorar este material e, ainda, elaborar outros.

É IMPORTANTE QUE VOCÊ ENTREGUE TODAS AS SUAS ANOTAÇÕES DOS RESULTADOS DE CADA PARTE AO SUPERVISOR.

AUTORIA:

Benjamin Lima dos Santos

SUPERVISÃO:

Marcelo de Lima Castelo Branco — Gerente da GEPRO

Adélia M. Nehme Simão e Koff — Gerente da GEPED

COLABORAÇÃO:

Equipe GEPRO/GEPED

PROGRAMAÇÃO VISUAL:

GERAP/SETED



Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL